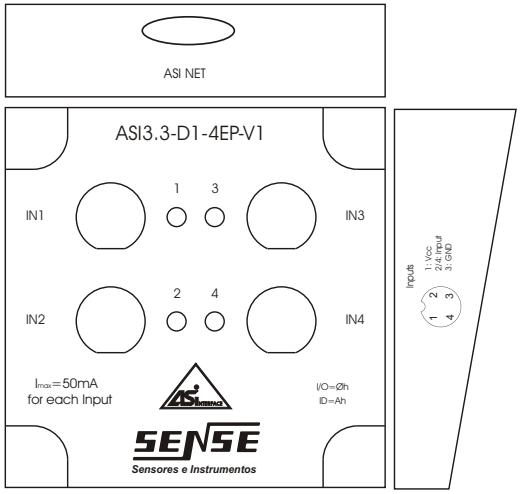
SENSE
Sensors & Instruments
Rua Tuiuti, 1237 - CEP: 03081-000 - São Paulo
Tel.: 11 2145-0444 - Fax.: 11 2145-0404
vendas@sense.com.br - www.sense.com.br

MANUAL DE INSTRUÇÕES

Módulo I/O AS-Interface
ASI3.3-D1-4EP-V1

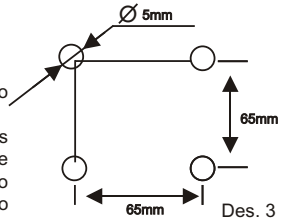
Fig. 1



Des. 2

Fixação do Módulo:
Para uma perfeita fixação evitando problemas futuros deve-se seguir os procedimentos abaixo:

1° Faça quatro furos de 5mm de diâmetro conforme desenho:
2° Posicione o módulo no local a ser instalado.
3° Utilize quatro parafusos de cabeça cilíndrica de fenda ou philips M4 (não inclusos), para fixar o módulo.



Des. 3

Importante! Verifique o correto alinhamento do módulo.

Fig. 4

Fig. 5

Substituição dos Módulos:
Para facilitar a substituição, é possível trocar somente o módulo eletrônico, deixando sua base de conexões instalada.

1º - solte os 4 parafusos que prendem o módulo eletrônico a caixa de conexões.

Fig. 6

2º - puxe o módulo com a mão para a desconexão.

Fig. 7

3º - observe a polaridade dos fios nos bornes aparafusáveis.

Fig. 8

3º - coloque o novo módulo e aperte firmemente os parafusos, afim de evitar a penetração de líquidos.

Fig. 9

Conexões:
Os módulos utilizam conectores padrão M12 fêmea 4 pinos, para as conexões das entradas.

Fig. 10

Conector Macho Aparafusável
Os conectores M12 macho 4 pinos, desta versão possuem bornes aparafusáveis para a conexão dos cabos nos elementos de campo e estão disponíveis em duas versões:

Modelo Reto:
O modelo *PLM-V1AP* pode ainda ser fornecido com o cabo montado, acrescentando-se o sufixo "/X", sendo a letra "X" a metragem do cabo, ex: "/3" para 3m e" /6" para 6m.

Fig. 11

Modelo 90°:
Como no anterior o cabo é aparafusado, mas sua saída é disposta em um ângulo de 90°, encomendado pelo código PLM-V1BP/X.

Fig. 12

NOTA: em ambos conectores são admitidos cabos redondos com diâmetro de 4 a 6mm, através dos prensa cabo PG7.

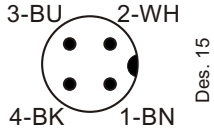
Montagem:
Estes conectores devem ser corretamente montado, vide os diagramas a seguir, e observe se o cabo não escorrega após o aperto do prensa cabo, pois caso contrário poderá ocorrer a penetração de líquidos e provocar um curto circuito.

Fig. 13

Fig. 14

Procedimento de Montagem dos Conectores:
- desmonte o conector conforme indicado na figura acima,
- retire 15 a 20 mm da capa do cabo em seguida descasque 5mm da isolação de cada fio, e preferencialmente crave ponteiras nas suas pontas,
- agora passe o fio pela porca e arruela do prensa cabo do conector e introduza-o também no corpo do conector,
- identifique o pino que cada fio deve ser ligado, utilize uma chave de fenda adequada e aperte-o firmemente no respectivo terminal,
- rosquei primeiro o corpo do conector na base de terminais e por último aperte o prensa cabos, verificando se o cabo não escorrega.

Pinagem dos Conectores:

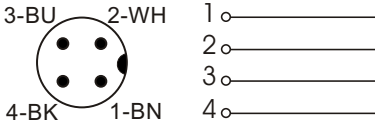


Des. 15

Conector Macho com Cabo Injetado:
Indicado para aplicações com maior presença de líquidos onde o cabo injetado com o conector promove maior proteção contra penetração de líquidos, disponível nas versões:

Modelo:	Aparência:	Tipo:	Comprim.
CM-V1R/2PU		Reto	2m
CM-V1R/5PU			5m
CM-V190/2PU		90°	2m
CM-V190/5PU			5m

Pinagem dos Conectores Injetados:
Tab. 16



Des. 17

Cor dos cabos: BN marrom - BK preto - BU azul - WH branco

EA3000872-Rev-A - 09/2013

Conectores Fêmea para Cabo de Rede:

Assim como nos conectores macho, também possuem bornes aparafusáveis para conexão dos cabos e modelos reto e 90º.

Montagem:

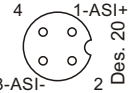
Estes conectores devem ser corretamente montados, vide os diagramas a seguir, e observe se o cabo não escorrega após o aperto do prensa cabo, pois caso contrário poderá ocorrer a penetração de líquidos e provocar um curto circuito.

Fig. 18

Fig. 19

Procedimento de Montagem dos Conectores:

- desmonte o conector conforme indicado na figura acima,
- retire 15 a 20 mm da capa do cabo em seguida descasque 5mm da isolação de cada fio, e preferencialmente crave ponteiras nas suas pontas,
- agora passe o fio pela porca e arruela do prensa cabo do conector e introduza-o também no corpo do conector,
- identifique o pino que cada fio deve ser ligado, utilize uma chave de fenda adequada e aperte-o firmemente no respectivo terminal,
- rosquei primeiro o corpo do conector na base de terminais e por último aperte o prensa cabos, verificando se o cabo não escorrega.



Des. 20

Fig. 21

Conectores Fêmea com Cabo Injetado:

Modelo:	Aparência:	Tipo:	Comprim.
CF-V1R/2PU		Reto	2m
CF-V1R/5PU			5m
CF-V190/2PU		90º	2m
CF-V190/5PU			5m

Tab. 22

Leds de Diagnóstico:

A tabela abaixo ilustra os diagnósticos via leds do módulo:

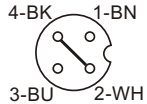
Leds	Condição	Descrição
Entradas	aceso amarelo	entrada acionada
	aceso vermelho	entrada em curto
Rede	aceso verde	comunicando com a rede e fonte sem problemas
	aceso vermelho	sem comunicação ou fonte fora da faixa
	pisca VM/ VD	curto circuito nas entradas ou saídas

Tab. 23

Bits de dados de entrada
bit 0: entrada 1...bit 3: entrada 4

Conector M12 das Entradas:

A conexão de entrada disponibiliza alimentação em corrente contínua para o elemento de campo e recebe seu retorno de acionamento da entrada.



Des. 24

Conexão das Entradas
1 - Alimentação (+)
2 - Entrada Positiva
3 - Alimentação (-)
4 - Entrada Positiva

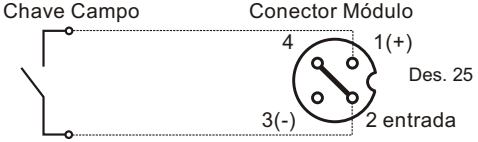
Nota: os pinos 2 e 4 do conector estão interligados internamente no módulo.

Entradas Discretas:

As entradas discretas do módulo podem ser acionadas por sensores de proximidade (indutivo, fotoelétricos, capacitivos, etc) bem como contatos secos (botoeiras, botões de comando, comutadores, chaves fim-de-curso, etc) e levam os estados destes elementos para o PLC através da rede ASI.

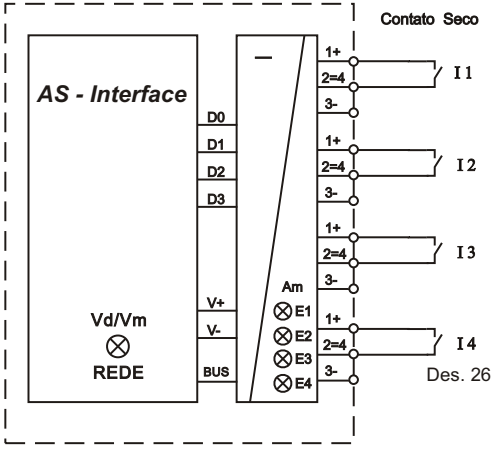
Conexão com Contato Seco:

O módulo admite a conexão de contatos secos como, botões de comando, comutadores, chaves fim-de-curso, etc.



Des. 25

Diagrama de Conexões para Contato Seco:



Des. 26

Conexão com Sensor a 3 Fios:

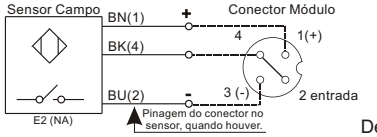
O módulo permite a conexão de sensores de corrente contínua a 3 fios, de chaveamento positivo tipo PNP.

O que é Sensor de Corrente Contínua a 3 Fios:

Os sensores de proximidade em corrente contínua são alimentados em 24 Vcc através dos fios positivo marrom (+) e negativo azul (-) do sensor.

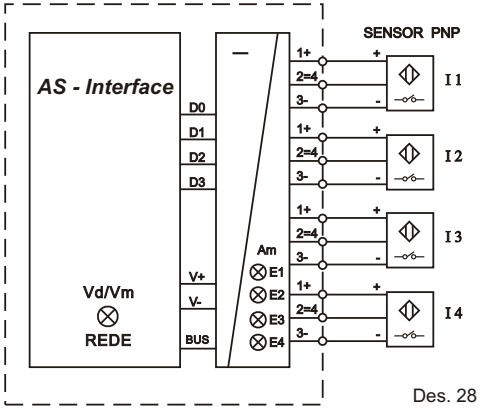
Possuem no estágio de saída um transistor que tem como função chavear (ligar ou desligar) a carga conectada ao sensor, fornecendo um sinal positivo no fio de saída preto.

Diagrama de Conexão Sensor a 3 Fios:



Des. 27

Diagrama de Conexão para Sensor a 3 Fios:



Des. 28

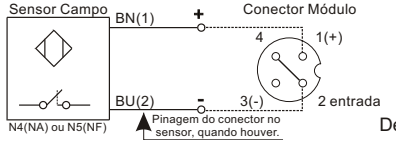
Conexão Sensor 2 Fios:

O módulo admite a conexão de sensores de corrente contínua a dois fios, modelos N4 (NA) e N5 (NF).

O que é sensor de Corrente Contínua a 2 Fios:

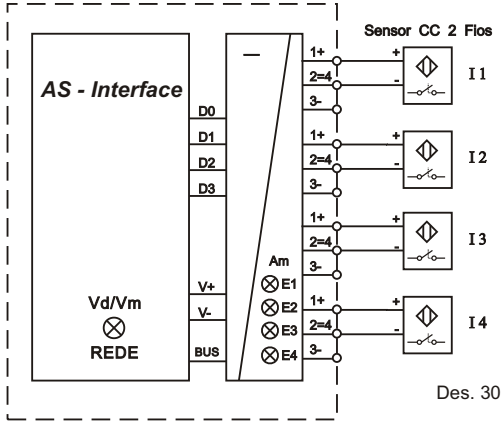
São sensores em corrente contínua similares ao PNP, porém sem o terceiro fio utilizado na alimentar o sensor. Nesta versão o sensor é ligado em série com a carga e se alimenta através de uma pequena corrente de fuga que circula pela carga.

Diagrama de Conexão Sensor N4 ou N5:



Des. 29

Diagrama de Conexão para Sensor a 2 fios:



Des. 30

Alimentação da Rede:

Segundo as especificações da rede AS-Interface admite-se uma queda de tensão máxima de 3V ao longo da linha em função da corrente transportada pelo cabo.

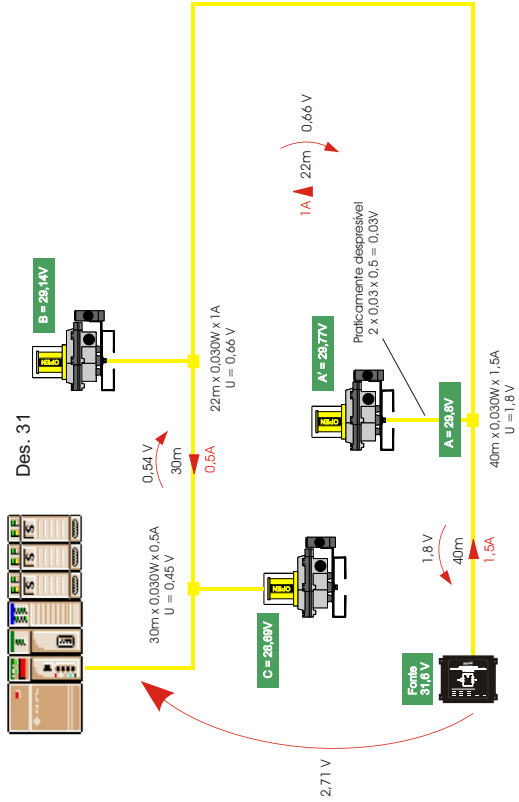
Cálculo das Quedas de Tensão:

Imprescindível na implementação de uma rede AS-Interface é a avaliação da queda de tensão ao longo da linha, que é ocasionada pela resistência ohmica do cabo submetida a corrente de consumo dos equipamentos alimentados pela rede. Os cálculos das quedas de tensão serão baseados na Lei de Ohm, aplicada a cabos onde o valor da resistência depende do comprimento do cabo:

U= x L x I

sendo:
U = tensão em Volts
I = corrente em Amperes
= resistividade do cabo /m
L = comprimento do cabo (m)

O cabo ASI Flat (amarelo) possui =0,03 /m.



Des. 31

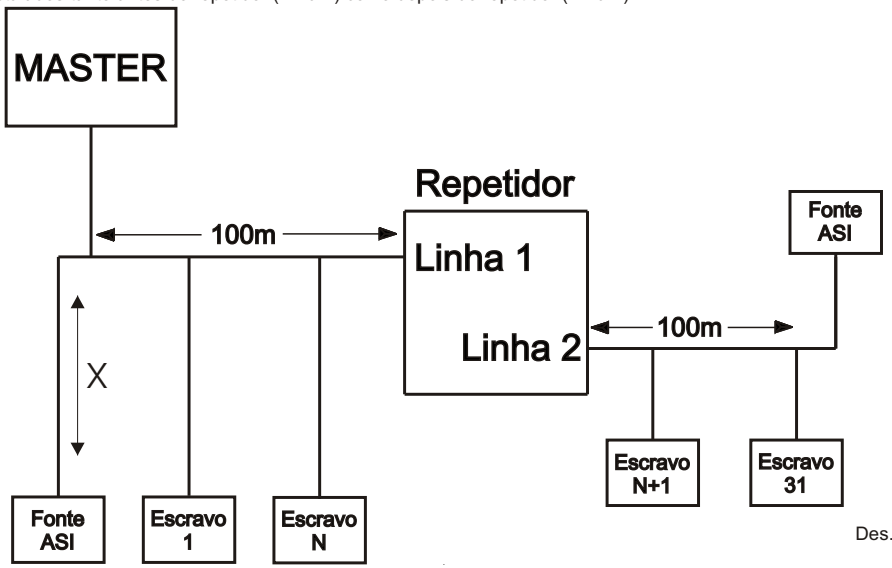
Nota: O valor apresentado do consumo dos monitores de válvulas de 0,5A é valor didático para simplificar os cálculos, o valor real de uma placa mais a solenóide “Low Power” é da ordem de 70 mA.

Cor dos cabos: BN marrom - BK preto - BU azul - WH branco

EA3000872-Rev-A - 09/2013

Repetidor de Rede:

O repetidor de rede ASI viabiliza a implantação da rede com mais 100 metros de comprimento. Permitindo que os escravos sejam instalados tanto antes do repetidor (linha 1) como depois do repetidor (linha 2).

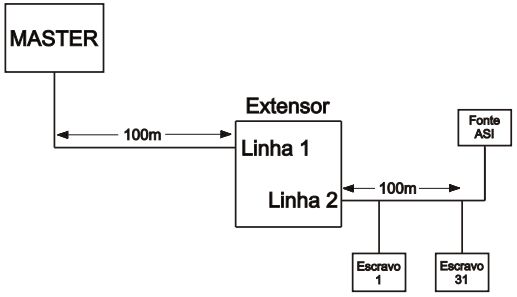


Des. 32

No entanto cada trecho deve possuir sua fonte de alimentação AS-Interface, pois esta é utilizada para a comunicação e como cada um dos trechos precisa repetir a informação recebida do outro trecho são necessários duas fontes.
Em uma rede podem ser utilizados até 2 repetidores, extendendo o comprimento máximo da rede para 300m, observe que todas as derivações (x) devem ser consideradas no cálculo do comprimento máximo de 100M.

Extensor de Rede:

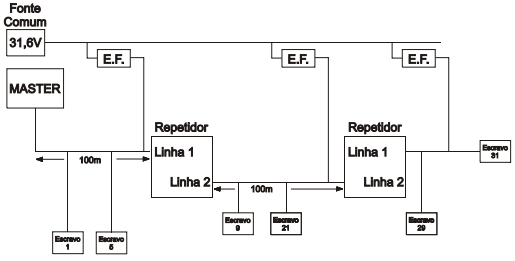
O extensor deve ser utilizado quando o master (controlador) da rede AS-I está distante (até 100 m) do primeiro grupo de escravos, mas não deve ser utilizado nos casos onde existem escravos entre o master e o extensor.
O uso do expansor torna a instalação mais econômica pois dispensa o uso de duas fontes de alimentação como no repetidor, existem algumas restrições para a utilização desta topologia, para maiores informações consulte nossa engenharia de aplicações.



Des. 33

Expansor de Fonte:

O expansor permite que com uma única fonte de alimentação AS-Interface possa servir para todos os trechos da rede onde são utilizados os repetidor de rede, mesmo quando a rede possuir três trechos.
Outra grande vantagem do expansor de fonte é permitir que uma única fonte de alimentação em uma rede com repetidores, possa ser instalada em painel junto com o gateway, facilitando a manutenção pois os equipamentos ficam centralizados.



Des. 34

Cuidados com a Rede!

Prestar muita atenção ao manipular o cabo da rede pois um leve curto-circuito pode causar danos e interromper o funcionamento da rede inteira.
1 - Para facilitar a substituição etiquete os módulos com seu respectivo endereço.
2 - Sempre que possível utilize a opção de fonte externa nos módulos de saída, quando chavear correntes altas.
3 - Elabore um diagrama esquemático de rede identificando todos os instrumentos presentes, com seu endereço na rede.
4 - O desenho esquemático deve prever uma identificação e marcação em todas extremidades dos cabos utilizados.
5 - Para facilitar a manutenção aconselha-mos ainda colocar identificações no cabo antes e depois de cada instrumento, onde o Técnico pode identificar com o desenho, o local exato onde esta na rede.
6 - Manter atualizado este desenho depois de alterar na rede.

Comissionamento:

1 - Verifique cuidadosamente a correta conexão da fonte AS-Interface e as fontes auxiliares.
2 - Ligue o mestre ASI.
3 - Verifique se o mestre reconheceu todos os escravos durante o Comissionamento.
4 - Coloque o PLC em RUN iniciando o aplicativo.

Dicas:

1 - Coloque a fonte de alimentação próximo de escravos com alto consumo.
2 - Certifique-se que a rede não excede os 100m, considerando todas as derivações.
3 - Não instale o cabo ASI junto com cabos de alta tensão no mesmo bandejamento.
4 - Mantenha os cabos de rede distantes de fonte de ruído, por exemplo de inversores de freqüência.

Substituição de Equipamentos:

Para a substituição de um equipamento existe a opção de endereçamento automático, neste caso após a troca do equipamento defeituoso o mestre detecta o novo módulo e verifica se os parâmetros de configuração são iguais ao do antigo, sendo assim o mestre realiza automaticamente o endereçamento.

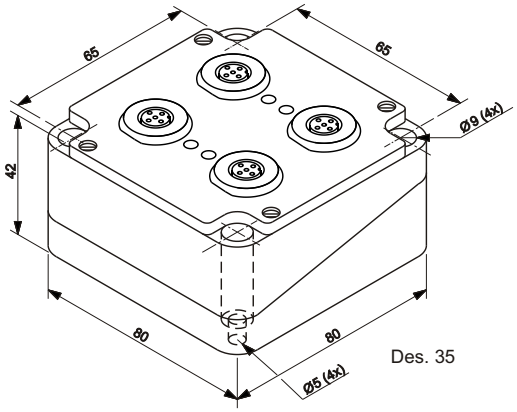
Na opção de endereçamento automático é necessário que o mestre exista esta opção e que esteja habilitado. Se o mestre não possuir a opção de endereçamento automático é necessário realizar o endereçamento manual.
O endereçamento do módulo poderá ser feito via programador manual (Hand Held) ASI conectado diretamente no plug endereçador que é acessado retirando a tampa do módulo, como standard os módulos vem no endereço 0.

Importante! Antes de configurar o endereçamento certifique-se que somente este módulo esteja com o endereço escolhido.

Configuração da Rede:

Vide em nosso site na internet www.sense.com.br informações para configuração da rede e mapeamento de memória no Manual de Instruções: AS-Interface Masters

Dimensões Mecânicas:



Des. 35

Cor dos cabos: BN marrom - BK preto - BU azul - WH branco

EA3000872_Rev-A - 07/2013